



A importância da Terapia de Grupo no Tratamento da Dependência Química



O que é um grupo terapêutico?

Caracteriza-se um grupo terapêutico, quando há o encontro entre duas ou mais pessoas com uma frequência preestabelecida.



Os membros do grupo têm objetivos próximos e são coordenados por um terapeuta com conhecimento mais aprofundado sobre a "queixa" comum do grupo.



A Motivação

Na dependência química, o trabalho com a motivação para o tratamento é um dos pontos essenciais.

Essa motivação pode ser elevada ou diminuída devido a impulsos, necessidades e excitação.



O grupo terapêutico e a Motivação

Os grupos terapêuticos podem trabalhar diretamente a motivação, possibilitando que os pacientes possam encontrá-la para o tratamento, mostrando-lhes como ela vai influenciar na adesão ou não do processo de tratamento e da sua recuperação.



Os estágios motivacionais

Na **dependência química** existem **estágios** de motivação no **tratamento** do paciente para a sua aceitação e mudança de comportamentos considerados problema.



Os estágios motivacionais

Pré-contemplação

Resistência a mudança. O paciente não entende os seus comportamentos e atitudes como sendo um problema relevante.



Os estágios motivacionais

Contemplação

Começa a tomar consciência de que tem problemas com o consumo de substâncias, entretanto, o paciente não se mobiliza na sua mudança de comportamento e atitude.



Os estágios motivacionais

Preparação

O paciente começa a despertar e ver de modo mais claro seus problemas e prejuízos causados pelo uso de drogas e como a aceitação e mudança de comportamento podem fazer ele sair dessa situação.



Os estágios motivacionais

Ação

O paciente começa a pôr em prática de fato as mudanças em seus comportamentos e atitudes, considerados problemas.



Os estágios motivacionais

Manutenção

Possibilita o paciente conferir se seus comportamentos e ações da fase anterior de fato o levaram ao processo de mudança.

Exige esforço contínuo para evitar a recaída.



Objetivos do grupo terapêutico

- Visa diretamente o entendimento do paciente sobre sua própria doença e a troca de experiência entre os membros.



Objetivos do grupo terapêutico

- O esclarecimento dos critérios diagnósticos e crenças a respeito da dependência química contribui para o entendimento (e **aceitação**) desta como doença, o que colabora para os pacientes se sentirem compreendidos e mais **aptos a mudarem**.



Os benefícios da terapia de grupo

A pessoa está sendo ouvida e compreendida.



Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**

Os benefícios da terapia de grupo

Há uma troca.

interação
o

sentimentos

hábitos

vivência



Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**



Os benefícios da terapia de grupo

Promove autoconhecimento.



**Tranquilidade
emocional**

**Melhor relações
sociais**

**Fortalecimento
espiritual**

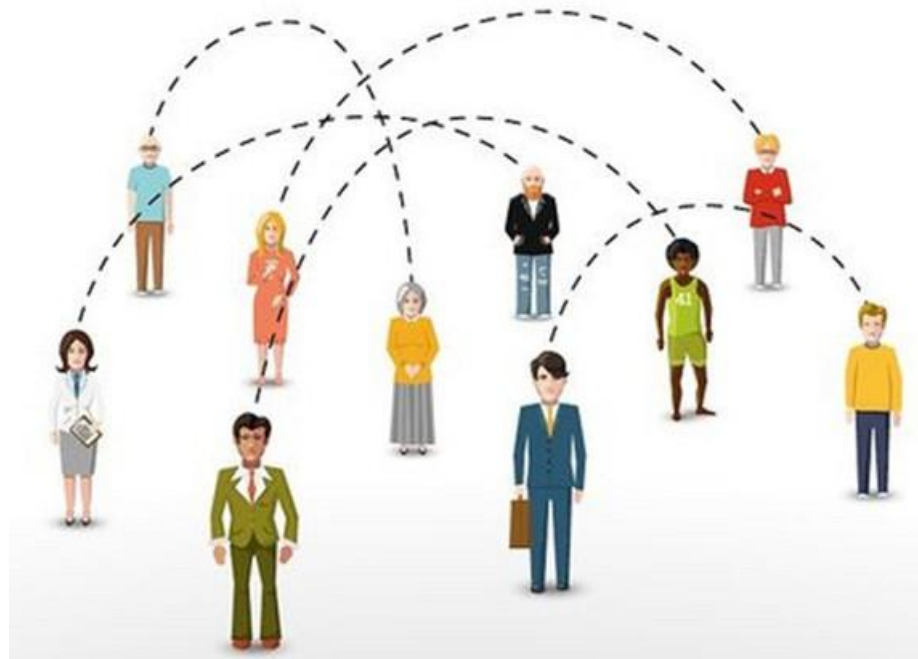
Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**



Normas de um grupo

1. Interações frequentes entre as mesmas pessoas tendem a criar simpatia entre elas.



Normas de um grupo

1. Ao se aumentar a frequência das interações entre duas ou mais pessoas aumentará também a intensidade de sua simpatia; o contrário também é verdade.



Normas de um grupo

1.Quanto mais frequentemente as pessoas estiverem em interação, tanto mais suas atividades e sentimentos tenderão a igualar-se em muitos aspectos.



Normas de um grupo

1. As normas reconhecidas dentro de um grupo variam de uma pessoa para outra; no entanto, os membros de um grupo muitas vezes estão mais perto uns dos outros quanto as normas que aceitem do que quanto ao seu modo de agir manifesto.

Em termos mais simplistas: assemelham-se mais naquilo que dizem sobre o que deve ser feito do que naquilo que realmente fazem.



Normas de um grupo

1. As pessoas que têm sentimentos de simpatia recíproca expressarão esses sentimentos em ações que vão além das ações do sistema (da organização).



Normas de um grupo

1. Pessoas que mantêm interação frequente serão no seu modo de agir mais semelhantes umas com as outras do que com pessoas com as quais não mantêm interação frequente.



Normas de um grupo

1.Quanto mais alta for a posição de uma pessoa num grupo, tanto mais as suas atividades serão conforme às normas do grupo .



Normas de um grupo

1.Quanto mais alta for a posição de uma pessoa, tanto maior será o círculo de suas interações.



Normas de um grupo

9. O líder é aquele que, de um modo geral, corresponde melhor ao padrão de comportamento que o grupo aceita como norma.

Quando o grupo está interessado em boxe ou boliche, o líder terá de ser um ótimo lutador de boxe ou jogador de boliche. Ele promove aquelas atividades em que se destaca.

Cumpre também melhor do que os demais membros do grupo as exigências de auxílio mútuo.

A capacidade de pensar continuamente no seu pessoal é a fonte da autoridade de todo líder.



Normas de um grupo

1.Quanto mais um indivíduo se aproxima das normas do grupo como um todo, em todas as atividades, tanto mais alta será sua posição social.



Normas de um grupo

1.Os sentimentos do líder pesam mais na balança para se determinar a posição social de alguém do que os sentimentos dos demais membros.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição social de alguém, tanto maior será o número de pessoas que procuram interação com ele, seja diretamente, através de um intermediário.



Normas de um grupo

1.Quanto mais as pessoas se igualam entre si em posição social, com tanto mais frequência estarão em interação entre si.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição social de uma pessoa, tanto mais frequentemente estará em interação com pessoas fora de seu próprio grupo.





Normas de um grupo

1. O líder é aquele que se aproxima mais da realização daquelas normas a que o grupo dá mais valor.

Tais normas podem nos parecer estranhas mas enquanto são realmente aceitas pelo grupo, o líder do grupo terá de incorporá-las, pois é exatamente isso o que lhe dá sua alta posição.

E é a posição que atrai os outros; o líder é aquele que os outros procuram; nele o esquema de interações tem o seu centro.

Ao mesmo tempo sua alta posição implica o direito de assumir o controle sobre o grupo, e o exercício do controle, por sua vez, contribui para a continuidade do prestígio do líder.

Normas de um grupo



É particularmente pela sua colocação no cume da pirâmide que ele está em condições de manter o controle. Ele é mais bem informado do que os outros e dispõe de mais canais para distribuir diretivas. O grupo é dirigido por ele, mas ele mesmo é também, em certo sentido, dirigido pelo grupo, mais do que os outros, pois uma condição para sua liderança consiste em que suas atividades e decisões estejam, mais que as dos outros, de acordo com uma norma abstrata.

Normas de um grupo

1. A respeito da psicologia do líder, Homans estabelece, entre outras, as seguintes regras:

- Um líder precisa manter a sua posição;
- Um líder tem que cumprir as normas do grupo;
- Um líder precisa liderar;
- Um líder precisa saber escutar;
- Um líder terá de possuir autoconhecimento.





Normas de um grupo



17. Todos os conhecimentos da psiquiatria sugerem que o homem tenha necessidade de pertencer a um grupo para se sentir seguro, para manter seu equilíbrio interno nos costumeiros contratempos da vida e para educar filhos que por sua vez sejam também felizes e resistentes. Quando, porém, o grupo em torno dele é destruído, ou quando ele abandona o grupo do qual era um membro estimado, e sobretudo quando não encontra nenhum outro grupo em que possa se incorporar, então o peso psíquico fará com que apresente distúrbios nos pensamentos, sentimentos e comportamentos.

Normas de um grupo



Seu pensamento é atormentado por ideias fixas, que se desenvolvem sem o necessário contato com a realidade. Ele fica ansioso e irritado; atrapalha sua própria vida e a dos outros. Sua conduta é compulsiva, sem auto controle. E se o processo da educação, que possibilita ao ser humano um fácil contato com os outros, pode ser considerado como um processo social, então uma pessoa isolada educará também filhos que, por sua vez, possuirão capacidades sociais reduzidas.

É uma espiral perniciosa: a perda de um lugar como membro de um grupo numa geração pode tornar as pessoas da seguinte geração menos aptas ainda para pertencerem a um grupo.

Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

1º AUTO CONHECIMENTO



2º CONHECIMENTO DO OUTRO

Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**

Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

3º FORMAÇÃO DE HIPÓTESES PSICOLÓGICAS



4º MODIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

5º
CORREÇÃO DA AUTO IMAGEM
(AUTO ESTIMA)



6º
FOCALIZAÇÃ
O

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

7º TRATAMENTO DIRETIVO - INTERVENTIVO



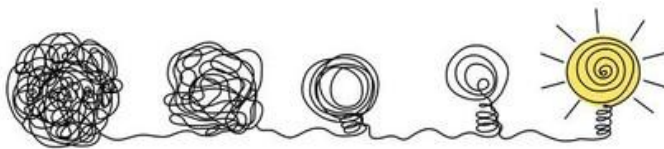
8º IDENTIFICAÇÃO COM OS OUTROS

Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**

Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

9º
CONFRONTO



10º
ESCLARECIMENT
O

Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

11º MANEJO DE PROBLEMAS



12º ABSTINÊNCIA

Centro de Estudos

CLÍNICA
**JORGE
JABER**

Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

13º ALEGRIA



14º SOCIALIZAÇÃO

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Bibliografia



- Bordin S, Figlie NB, Laranjeira R. Aconselhamento em dependência química. São Paulo: Roca; 2010.
- Diehl, A; Cordeiro, D; Laranjeira, R. Dependência Química: Tratamento e Políticas Públicas. 2ª ed. Artmed, 2019.
- Farina. M, Terroso. LB, Lopes. RM, Argimon. I Importance of psychoeducation in addiction groups. PUCRS, 2013.
- Sobell, L. C. & Sobell, M. B. (2013). Terapia de Grupo para Transtornos por Abuso de Substâncias. Porto Alegre: Artmed.

Obrigado!

www.clinicajorgejaber.com.br

Instagram: clinicajorgejaber

